



Ano I - Nº 1

FRENTISTAS

em Notícia



Jornal da Federação Nacional
dos Empregados em Postos de
Serviços de Combustíveis e Derivados
de Petróleo - FENEPOSPETRO

Fevereiro de 2008

Anti-sindicalismo desorganiza categoria

Para os trabalhadores a situação é caótica, pois a ausência do Sindicato permite aos patrões fazerem o que querem com a categoria - exploram, pagam salários miseráveis, impõem jornadas de trabalho abusivas, praticam assédio moral, entre outras formas de desrespeito ao trabalhador.

Enquanto isso, o senhor Miquilino gasta recursos da categoria para não permitir a estruturação do Sindicato dos Empregados em Postos de Gasolina. Em 29 de abril de 2007, articulação encabeçada por Carlos Alves dos Santos, o Carlinhos, e coordenada pela Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo (Fenepospetro), convocou assembleia geral para fundar o Sindicato.

Sem força para conduzir o processo, Miquilino tentou impedir judicialmente a assembleia. Tendo seu intento fracassado, convocou para o mesmo dia outra assembleia para "fundar" o sindicato. Resultado: duas assembleias e nenhum sindicato.

Mas a história dessas assembleias são bastante diferentes. A que o Miquilino coordenou, realizada na sede da CUT, tinha apenas 80 pessoas. A que foi coordenada pela Fenepospetro contou com a presença de cerca de 450 trabalhadores em postos de gasolina e foi realizada no Ginásio Sereginho, em Taguatinga.

CONTRADIÇÃO

Não satisfeito com a lambança,

eis que Miquilino ingressou na Justiça para impugnar os dois sindicatos. Esta atitude demonstra, sem sombra de dúvidas, que seu interesse não é resolver o problema. Pelo contrário, esta prática contribui sobremodo para desmobilizar e desorganizar a categoria.

TRANSAÇÃO INEXPLICÁVEL

Em meio às confusões praticadas pelo presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo, surge algo inacreditável.

Uma transação comercial pou-

der. Mas é isso que quer Miquilino. Quanto mais confusão, melhor para ele disseminar a desinformação. Bom para os patrões, pior para a categoria, que vê suas condições de trabalho sendo deterioradas dia após dia, sem ter o Sindicato para defendê-la.

LEGITIMIDADE

Sem legitimidade, os sindicatos que compõem a base da federação presidida por Miquilino tentam interferir na base dos frentistas. Diante dessa invasão de espaço, a Fenepospetro, por meio de sua assessoria jurídica, tem ingressado com êxito com ações declaratórias de representatividade.

Quanto aos ataques que o senhor Miquilino faz às decisões do Ministério do Trabalho de conceder registros sindicais às entidades, são infundados, pois o Ministério apenas cumpre decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os tribunais regionais de trabalho, coerentes, têm julgado improcedentes os processos impetrados pelos sindicatos do comércio de minérios e derivados de petróleo contra os sindicatos dos frentistas. Essas ações visam ganhar a representação dos frentistas.

A decisão do STF, que julgou procedente recurso e a Reclamação Constitucional ajuizadas pela Federação Nacional dos Frentistas, determinando que onde não houver sindicato da categoria, a mesma será representada pela Federação.



co comum. A venda de duas salas do sindicato para a Federação, ou seja, ele vendeu o que não era dele para ele mesmo, pois ambas as entidades são presididas por Miquilino. Com o dinheiro ele ingressou na Justiça contra o Sindicato presidido por Carlos Alves dos Santos. É justo torrar o patrimônio da categoria?

É verdade, trata-se de uma confusão. Quem não está acompanhando de perto o desenrolar dessa disputa, pouco ou nada vai enten-

PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Miquilino, por que os funcionários do Sindicato trabalham sem carteira assinada?
Esta não é uma baita contradição entre discurso e prática?

O que quer Miquilino?

Raimundo Miquilino da Cunha é daquelas figurinhas que nenhuma moral tem para fazer os questionamentos que vem fazendo para desacreditar o trabalho que a Federação Nacional dos Frentistas desenvolve para organizar os empregados em postos de serviços de combustíveis e derivados de petróleo no Distrito Federal.

O desmembramento das categorias é fato antigo – comércio de minérios e derivados de petróleo e empregados em postos de combustíveis –; foi uma decisão desta parcela da categoria, respaldada pela Justiça. A Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo (Fenepospetro) foi fundada em 21 de novembro de 1992, mas só obteve o registro no MTE em 16/02/05, em razão de ação ajuizada pela federação de Miquilino que protelava o desfecho do processo.

A prática deste senhor não respalda suas atitudes, pelo contrário. O propósito deste jornal é demonstrar que o objetivo de Miquilino não é nada nobre. Seu único objetivo é criar problemas para a organização dos frentistas no seu sindicato legítimo.

A Justiça, em nível nacional, tem respondido favoravelmente às ações e aos recursos apresentados pela Fenepospetro como legítima entidade que representa os empregados frentistas onde ainda não há sindicato estruturado

Muitos fatos comprovam isto e vamos demonstrá-los. Temos muitas e variadas provas documentais que não deixam nenhuma dúvida. Caso os frentistas sejam mantidos na base dos minérios, os primeiros terão sérios problemas no DF. A propósito, esse senhor agora está contra o sindicato dos frentistas, porque ele está fora das articulações para a construção da entidade.

Ele precisa entender que as disputas políticas não podem comprometer o que é fundamental neste caso – a estruturação do sindicato para defender os interesses e direitos dos frentistas. As demagogias e hipocrisias do senhor Miquilino são absolutamente dispensáveis. É assim que vemos os vários boletins que ele manda “derramar” no meio da categoria e no Ministério do Trabalho – cheio de mentiras e sempre num tom imperial, na primeira

pessoa, o que caracteriza seu autoritarismo e interesses inconfessáveis.

A Justiça, em nível nacional, tem respondido favoravelmente às ações e aos recursos apresentados pela Fenepospetro como legítima entidade que representa os frentistas onde ainda não há sindicato estruturado.

Quais são os interesses do senhor Miquilino?

NO BOLSO

Um bom acordo; um mau acordo



A Fenepospetro fechou acordo salarial em Minas Gerais para a categoria e obteve importante vitória. Foi o maior reajuste em 2007. Repôs a inflação e ainda houve ganho real. O acordo garantiu 8% sobre o salário, isto é, mais que o dobro da inflação, que esteve na casa dos 3%.

Tem mais: houve um reajuste de 90% da participação nos lucros e resultados (PLR), que era R\$ 160 e subiu para R\$ 300.

Mau acordo

Em Brasília, o acordo fechado por Miquilino, aquele “defensor ferrenho” da categoria, só conseguiu a reposição do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que foi 3,12%.

É sabido que o Sindicato está em disputa. Por esta razão, a categoria está desmobilizada e desorganizada. Por isso, não por outra razão, o acordo foi ruim. Perdeu a categoria, ganharam os patrões.

EXPEDIENTE

Sede: Av. Gal. Charles de Gaulle, 258 - Parque São Domingos - SP - CEP 05124-000 E-mail: fenepospetro@terra.com.br - Fone/Fax: 11-3641-1655

DIRETORIA FENEPOSPETRO 2004/2008

Presidente ANTONIO PORCINO SOBRINHO
Vice Presidente FRANCISCO SOARES DE SOUZA
2º Vice Presidente JOÃO GUIMARÃES DE FARIA
VICE. Regional (região sul) MAURÍCIO KIMMEL
VICE. Reg. (região nordeste) MANOEL CARLOS PEREIRA
VICE Reg. (região norte) CARLOS ALBERTO AGUIAR
VICE Reg. (reg. centro-oeste) ADINALDO BARBOSA DA SILVA
VICE Reg. (reg. suldeste) CARLOS ALBERTO COSTA PRADO
Secretário Geral LUIZ DE SOUZAARRAES
Secretário Adjunto MIGUEL GAMA NETO
Secretário de Finanças LUIZ CARLOS FERNANDES
Secr. Educação e Cultura JOSÉ FELIPE DA SILVA
Secr. Regional (região sul) ANTONIO VIEIRA MARTINS
Secr. Reg. (região nordeste) SEVERINO DAMIÃO PESSOA
Secr. Reg. (região norte) RAIMUNDO LUIZ DE SENA
Secr. Reg. (reg. centro-oeste) JOABE VALENÇA OLIVEIRA
Secr. Reg. (reg. suldeste) VANDERLEI ROBERTO DOS SANTOS
Secr. de Relações Sindicais LUIZ TENÓRIO DE LIMA

Diretoria Suplente
EUSEBIO LUIS PINTO NETO
JOSÉ PORCINO SOBRINHO
ORIVALDO CARVALHO ROSA DA SILVA
MARLI ORTEGA ORTIZ
MARCOS VITOR OLIVEIRA
MAURÍCIO SANTANA JUSTO
LIPERINO ALVES NASCIMENTO
VENCESLAU FAUSTINO FILHO
QUELPS DA COSTA OLIVEIRA
DILMO NASCIMENTO LUIZ
JUSCEMAR PAVÃO
JOÃO SIMPLICIO DE ASSUNÇÃO
ODAIR DE MORAIS
RAIMUNDO NONATO DE SOUZA
ARMANDO COELHO DA SILVA
NATALINO NUNES DA SILVA
EDVALDO SOARES DE MELO
CARLOS HENRIQUE NUNES RIBEIRO

Conselho Fiscal Efetivo
RAIMUNDO NONATO DE SOUSA

SEBASTIÃO OLIVEIRA
ANGELITA DE ABREU MADRUGA
Conselho Fiscal Suplente
JOSÉ BARBOSA LOPES
SUELI CONCEIÇÃO CAMARGO
ANTONIO MANOEL FERREIRA
Delegados Repr. Junto a CNCT
RIVALDO MORAIS DA SILVA
TELMA MARIA CARDIA
Delegados Repr. Junto a CNCT Suplentes
HOZANO FELIX DA SILVA
JACIR FERMIANO DOS SANTOS

Diagramação e editoração eletrônica: F4 Comunicação
Fone: (61) 3321-8200

Impressão: Gráfica Stephanie

Tiragem: 5 mil exemplares



DESMASCARAR A FARSA

Miquilino agride trabalhadores

Denúncia de que estaria havendo um movimento de desfiliação em massa de trabalhadores do Sindicato por assédio moral dos patrões é uma meia verdade. Existem outras razões que contribuem para fortalecer essa campanha patronal.

Num panfleto datado de maio de 2007, o senhor Miquilino “denuncia” uma suposta campanha de desfiliação promovida por algumas

empresas, “inclusive com ameaça de demissão”.

Mas é verdade também que aqueles que deveriam proteger o trabalhador da sanha patronal têm uma prática igual ou pior que o patrão. Esta assertiva baseia-se no fato de que vários trabalhadores foram agredidos na sede do Sindicato porque foram pedir esclarecimentos na sede da entidade. São inúmeros casos com registro de

ocorrência policial, inclusive.

Um dos casos mais emblemáticos foi o que ocorreu com Edna Pinheiro dos Santos, que procurou o Sindicato para entregar carta de desfiliação da entidade assinada pelo seu filho. Em razão disso, ela foi fisicamente agredida. São inúmeros casos. Veja a ocorrência policial registrada na Delegacia da Mulher (Deam). *Leia o histórico desta ocorrência e tire suas próprias conclusões.*



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
COMUNICAÇÃO DE OCORRÊNCIA POLICIAL
Delegacia de Atendimento a Mulher
Ocorrência Nº: 1.288/2006-0

Página: 1/3

IDENTIFICAÇÃO

Tipo: DP Circunscrição
CRIMINAL: Delegacia de Atendimento a Mulher

DADOS BÁSICOS

Natureza da Ocorrência: LESÃO CORPORAL.
Data da Comunicação: 17/04/2006 às 15:00 Origem da Comunicação: PUBLICO
Data do Fato: Entre 17/04/2006 às 13:00 (Segunda-Feira) e 17/04/2006 às 13:30 (Segunda-Feira)
Endereço do Fato: ED. BOULEVARD CENTER - 2º ANDAR - SL 214, 217, 219, SETOR DE DIVERSOES SUL
Cidade / UF: BRASÍLIA / DISTRITO FEDERAL
Praticado por menor: Não Gravidade das Lesões: Ferimento
Veículo Examinado: Não

CONDIÇÕES LOCAIS - CRIMINAL

Tipo Local: Desorição Local: OUTROS
Objeto/Meio Empregado: FORÇA FÍSICA.

PESSOAS ENVOLVIDAS

Nome: EDNA PINHEIRO DOS SANTOS
Envolvimento: COMUNICANTE, VITIMA
Pai: JOSE PINHEIRO DOS SANTOS
Mãe: ALMERINDA SANTOS PINHEIRO
Nacionalidade: BRASILEIRA Naturalidade: SALTO DA DIVISA / MG
Data de Nascimento: 23/12/1959
Idade: 46 anos.
Sexo: Feminino.
Identidade: 613060 Órgão Expedidor/UF: SSO / DF
Grau de Instrução: 2º GRAU
Estado Civil: SOLTEIRO(A)
Profissão: Funcionário público, em geral
Órgão/Empresa: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE
Cargo/Função: TECNICA EM ENFERMAGEM
Endereço: RES. VENEZA II - CONJ. C - CASA 14 - ARAPOANGA
Complemento: PLANALTINA
Telefone: 3489-6617
Endereço: HOSPITAL DE PLANALTINA
Complemento: PLANALTINA
Telefone: 3388-9750
Outros Contatos: 91178811/3388-1829 (SALÃO/DIA)
Ofício IML: 872/06
CPF: 222.913.851-00
Gravidade das Lesões: Ferido

Nome: RAIMUNDO MIQUILINO DA CUNHA
Envolvimento: AUTOR.
Alcunha: 0
Pai: JOSE MIQUILINO DA CUNHA
Mãe: MARIA ANGELA DA CUNHA
Nacionalidade: BRASILEIRA Naturalidade: LIMOEIRO DO NORTE / CE
Data de Nascimento: 16/12/1949
Idade: 56 anos.



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
COMUNICAÇÃO DE OCORRÊNCIA POLICIAL
Delegacia de Atendimento a Mulher
Ocorrência Nº: 1.288/2006-0

Página: 2/3

Sexo: Masculino.
Identidade: 348764 Órgão Expedidor/UF: SSP / DF
Profissão: Frentista
Órgão/Empresa: SINDICATO DOS FRENTISTAS
Cargo/Função: PRESIDENTE DE SINDICATO
Endereço: NÃO INFORMADO
Endereço: SDS - EDIFÍCIO BOULEVARD CENTER - 2º ANDAR - SLS 214, 217 E 219
Complemento: BRASÍLIA
Telefone: 3323-5048
Outros Contatos: 3223-8079
CPF: 000.000.000-00
Gravidade das Lesões: Ignorada

Nome: DESCONHECIDO
Envolvimento: AUTOR.
Alcunha: 0
Nacionalidade: BRASILEIRA
Sexo: Masculino.
Profissão: Aux. em Geral
Cargo/Função: FUNCIONÁRIO
CPF: 000.000.000-00
Gravidade das Lesões: Ignorada

Nome: DESCONHECIDO
Envolvimento: AUTOR.
Alcunha: 0
Nacionalidade: BRASILEIRA
Sexo: Feminino.
Profissão: Aux. em Geral
Cargo/Função: FUNCIONÁRIA
CPF: 000.000.000-00
Gravidade das Lesões: Ignorada

HISTÓRICO

Compareceu a esta especializada, a COMUNICANTE/VÍTIMA, informando que o AUTOR é o Presidente do Sindicato dos trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Distrito Federal (Frentista). Que na data de hoje, foi levar, a pedido de seu filho, uma carta de pedido de desligamento do sindicato em seu nome. Que ao chegar no local, entregou a carta para a devida pessoa, mas esta, grosseiramente disse que não receberia carta feita em computador, somente de próprio punho, atirando a carta contra a VÍTIMA A VÍTIMA xingou-lhe de grosso e mal educado. O AUTOR mandou que ELA pegasse a carta e saísse, pois caso contrário, a colocaria à força para fora. Quando a VÍTIMA, indagou-lhe se teria coragem de agredí-la, o AUTOR, respondeu: "é é agora". Nesse momento, o AUTOR pegou-lhe pelo pescoço, um outro funcionário segurou em seus braços e uma outra mulher, também funcionária, puxou-lhe os cabelos, empurrando-a para fora da sala. A VÍTIMA informa que a violência dos três contra ELA lhe provocou dor a ponto DELA urinar nas calças. A VÍTIMA desceu chorando e o recepcionista do prédio quis saber o motivo DELA estar chorando, encaminhando-a a um posto policial próximo. Ao contar o que havia ocorrido aos policiais militares, estes a acompanharam novamente ao andar e quando lá chegaram, o AUTOR mudou de atitude, aceitando a carta e dizendo que só a estava aceitando em consideração ao policiais e que ELE tinha testemunhas a seu favor e que ELA procurasse seus direitos. VÍTIMA foi encaminhada ao IML, através do Memorando nº 872/06-DEAM, para exame de Corpo de Delito.





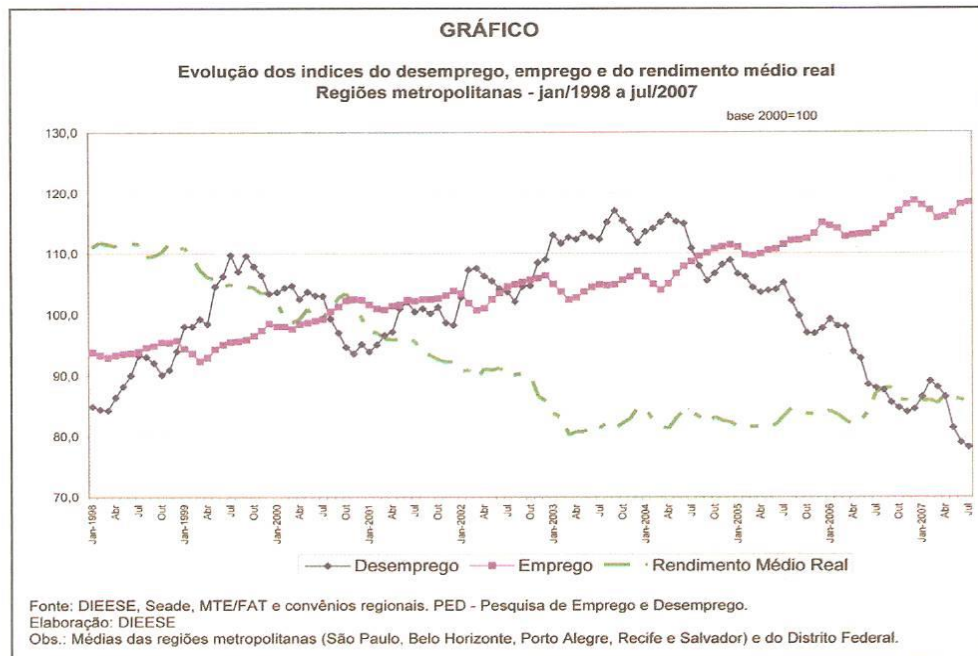
CAMPANHA NACIONAL

Centrais se mobilizam para reduzir jornada de trabalho

Um movimento nacional, encabeçado pelas centrais sindicais - CUT, Força Sindical, Nova Central, CTB, UGT, CGTB e CSP - está em curso para pressionar o Congresso Nacional a aprovar proposta de emenda à Constituição, com o objetivo de reduzir a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem reduzir salário. Trata-se da PEC 231/95, dos ex-deputados e atuais senadores Inácio Arruda (PCdoB/CE) e Paulo Paim (PT/RS), em discussão na Câmara dos Deputados.

Os economistas avaliam que, com os trabalhadores mais descansados e tendo mais tempo para se dedicarem à família e à capacitação profissional, maior será a produtividade desses empregados.

Mais que isso: segundo esses especialistas, a redução da jornada permitiria a contratação de novos trabalhadores com carteira assinada. De acordo com dados do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese), se o limite de horas semanais previsto na Constituição fosse de 40 horas e não de 44, como determina atualmente o artigo 7º, isso abriria a possibilidade de criação de



2,2 milhões de postos de trabalho.

Diminuindo o desemprego, a arrecadação do Governo seria aumentada, assim como o consumo de bens e serviços. Além disso, o Governo passaria a gastar menos com programas de transferência de renda, uma vez que,

com mais pessoas empregadas, menor seria a dependência delas em relação aos programas sociais. Desse modo, os trabalhadores precisam se mobilizar para defender esta importante bandeira de luta, sob o lema: "trabalhar menos, para que todos trabalhem!".

CONVENÇÕES COLETIVAS

RJ: acordos salariais podem cair

Últimos cinco acordos salariais da categoria no Rio de Janeiro estão comprometidos, porque não foram regularizados no MTE

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do estado do Rio de Janeiro (Sintramico), entidade que faz parte da base sindical da federação presidida por Miquilino, celebrou convenções coletivas de trabalho nos últimos cinco anos, que caso não sejam cumpridas, o sindicato não poderá ingressar na Justiça para fazer valer o que está escrito nas convenções.

Em levantamento feito pelo Sinpospetro/RJ, no Ministério do Trabalho, descobriu-se que essas

convenções não foram regularizadas. Trocando em miúdos: quer dizer que caso o acordo não seja cumprido pelo patronato, o sindicato não pode exigir sua execução na Justiça, porque as convenções não têm validade legal.

Isso ocorreu porque erros formais foram cometidos por parte do sindicato no encaminhamento dos pedidos de depósito e registro das convenções coletivas. Agora perguntamos: é assim que os sindicatos sob a direção de Miquilino querem

abarcas a base dos frentistas? Como, se nem de suas bases conseguem cuidar adequadamente!

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio informou também que o sindicato patronal do estado não está devidamente regularizado no Ministério. Desse modo, não pode firmar acordos com os sindicatos de trabalhadores.

Diferentemente de Miquilino, não fazemos denúncia vazia, temos o documento que comprava este alerta.